



Mala Direta Postal  
9912270691DR/MG  
Santa Casa de BH  
...CORREIOS...



# SANTA CASA NOTÍCIAS

VEÍCULO OFICIAL DO GRUPO SANTA CASA

ANO 20 . Nº 238 . BELO HORIZONTE . JUNHO . 2011



## ***Grupo Santa Casa concede novos incentivos aos seus colaboradores***

***Importantes medidas foram anunciadas com o objetivo de manter o colaborador da Instituição positivamente diferenciado no mercado de trabalho do setor de Saúde de Minas Gerais***

**Leia mais na página 7**

Instituto Ronald McDonald visita a Santa Casa **pág. 3**

Planejamento reforça atuação das unidades de suporte à saúde **pág. 6**

Grupo Santa Casa chega à marca dos 1.000 leitos SUS **pág. 12**

## Expediente

### Conselho da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

#### Provedor

Saulo Levindo Coelho

#### 1º Secretário

Lindolfo Coelho Paoliello

#### 2º Secretário

Roberto Otto A. de Lima

Agostinho Patrus Filho, Carlos Batista Alves de Souza Dirceu Efigênio Reis, Jésus Trindade Barreto Júnior, João Batista Couto, José Fernando Aparecido de Oliveira, José Ângelo Lima Duarte, José Rafael Guerra Pinto Coelho, Luiz Felipe de Lima Vieira, Maria Regina Calsolari, Newton de Paiva Ferreira Filho,

Olguinha Géio Leite Soares, Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Reynaldo Arthur Ramos Ferreira, Santiago Ballesteros Filho, Wladimir Eustáquio Costa

#### Conselho Fiscal

Amílcar Viana Martins, Carlos Ediber Richard Carvalhais, Christiano Renault, Delson de Miranda Tolentino, João Afonso Baeta da Costa Machado, Saulo Converso Lara,

#### Secretária da Irmandade

Abadia Nunes do Nascimento

#### Diretor Clínico

Hermann Alexandre Vivacqua Von Tiesenhausen

#### Vice-Diretor Clínico

Francisco Eustáquio Valadares

### Comitê Executivo Operacional

#### Superintendente-geral

Porfírio Marcos Rocha Andrade

#### Superintendente de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

#### Superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos

Gonçalo de Abreu Barbosa

### Santa Casa Notícias

Informativo mensal do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte. Registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o número 911, Livro B, em 10.08.1991 Av. Francisco Sales, 1.111 Santa Efigênia CEP 30150-221

Telefones: (31) 3238-8182 / (31) 3238-8280

E-mail: scnoticias@santacasabh.org.br

Editor: Manoel Hygino dos Santos (MG 00582 JP)

Ass. de Comunicação Institucional: Rodrigo Almeida

Jornalistas: Renata Jantsch (10.890/MG), Simone Santos (MG 03194JP)

Estagiários: Francisco Camargo e Renata Crepaldi

Diagramação: G30 MKT & COM

Impressão: FUMARC | Tiragem: 3.000 exemplares

As matérias e fotografias deste jornal não podem ser republicadas por outros veículos de comunicação sem prévia anuência da sua Editoria.

Colaboração: FSB Comunicações

## Palavra do Provedor

Foi inaugurado no dia 1º de julho, o Marco 1000, no jardim de acesso à portaria principal do Hospital Central da Santa Casa. É o solene registro de que a Instituição cumpriu seu compromisso de oferecer, exclusivamente para o SUS, mil leitos, como acertado com o gestor municipal.

Não se trata de um mero ato formal. Encerrado o primeiro semestre deste ano, presentes o ilustre ministro da Saúde, dr. Alexandre Padilha, e outras autoridades, o Grupo Santa Casa libera mil leitos para o SUS. Mais do que um número, é a clara demonstração de comprometimento da Instituição com um legítimo direito do cidadão - o acesso à saúde e à vida.

Para empreendimento dessa envergadura, que contou com



apoio financeiro do Sistema, através da Prefeitura, gestor municipal, faz-se uma total reformulação de suas estruturas, para propiciar condições diferenciadas para bom atendimento, do ponto de vista material, mas também social e humano. Está o Grupo Santa Casa, afinado com seu ideal histórico, entregando agora à população, 1000 leitos, com assistência permanentemente aperfeiçoada, para o quê os esforços se desenvolvem em todas as frentes de trabalho.

Para chegarmos a esse estágio de um programa ainda mais amplo, temos contado com o apoio da União, do governo estadual e do município, representado pelo Prefeito Marcio Lacerda e pelo Secretário Municipal de Saúde, sensíveis a nossos pleitos visando ao objetivo maior - servir à coletividade e ao cidadão.

Mensagem especial, porém, dirijo aos nossos colaboradores, dedicados ao apelo para aprimoramento do atendimento a pacientes procedentes de todas as regiões de Minas e mesmo de outros Estados. A eles temos devotado nossa melhor atenção e carinho, por sabê-los instrumento de que nos valem para oferecer aos que recorrem a nossos serviços a solidariedade de que carecem na dor e na doença. Convidamos os que trabalham conosco a conhecer as informações sobre as medidas que nossa administração tem tomado para aquinhoá-los melhor pelo diuturno trabalho a nosso lado. Muito já foi feito e mais faremos. Estamos conscientes de que eles persistirão conosco no fraterno objetivo de dar aos que nos procuram o amparo de que carecem.

Este encontro mensal através de nosso jornal dá oportunidade ainda de darmos ciência de matérias da mais

alta relevância no campo da medicina. Entre elas, as pesquisas que a Pediatria Cirúrgica faz com Hong Kong, envolvendo inclusive genética no caso de gêmeos conjugados.

Muito ilustrativo também o caso relatado pela II Clínica Cirúrgica, recuperando uma paciente que não se alimentava, por via oral, há décadas. Foi tratada conosco e voltou à normalidade de vida com seus familiares, bem disposta e feliz.

Bem melhor mesmo é ler o que está nesta edição. Quanto ao mais, é confiar no futuro, trabalhar muito e manifestar satisfação pelo êxito de nossos esforços, de que o Projeto 1.000 Leitos SUS é o mais significativo. Mas há muito caminho ainda a andar.

**Saulo Levindo Coelho**  
Provedor

## Doações de maio

A Santa Casa recebeu, no mês de maio, R\$ 79.317,28. Destes, foram R\$ 73.077,28 em espécie, R\$ 5.850,00 de apenados e R\$ 390,00 em bens materiais. As saídas totalizaram R\$ 28.278,55, destinados à manutenção.

## Espaço Leitor

“Gostaria de fazer um agradecimento ao CTI Infantil da Santa Casa. Estive com o meu filho internado por 20 dias. Fomos atendidos por pessoas espetaculares, enfermeiras, pediatras e pessoas da limpeza, que nos trataram com muito respeito. Agradeço de coração a todos. Keila, Flávia, Rose, Luciana, Fabiana, Suely, Magda, Bruna, Marcelia, Julita, Neusa, Gisele, Débora e tantas mais que nos ajudaram nesta nossa passagem pelo CTI. Agradeço à dra. Marisa o carinho com que conduziu a ida do nosso filho e também às pediatras que, no decorrer destes dias, cuidaram do Daniel. Obrigada, dra. Solange, pelas lágrimas que foram derramadas junto comigo, e equipe, que ficou comovida com a nossa dura caminhada.” **Simone Rodrigues Barbosa**

## Representantes de entidades parceiras visitam a Santa Casa



Representantes do Instituto Ronald McDonald e Fundação Sara Albuquerque Costa visitam a Santa Casa

No dia 25 de maio, a Santa Casa recebeu a visita de representantes do Instituto Ronald McDonald e da Fundação Sara Albuquerque Costa, responsáveis por conceder à Instituição a verba arrecadada com o McDia Feliz em 2009 e 2010. O provedor da Santa Casa, Saulo Levindo Coelho, e o superintendente-geral, dr. Porfírio Andrade, os receberam na Sala de Reuniões da Provedoria.

Também estiveram presentes a superintendente Adjunta de Suporte à Saúde, Ana Cristina Dieguez Alves; o assessor Assistencial do Hospital Central, dr. Gláucio de Oliveira Nangino;

o gerente de Engenharia do Projeto 1.000 Leitos SUS/Novo São Lucas, Rangel Alexandre da Costa; e o oncologista pediátrico da Santa Casa, dr. Joaquim Caetano de Aguirre Neto.

Numa conversa informal, os visitantes receberam informações sobre o Projeto 1.000 Leitos SUS, que também ditará o padrão das instalações da nova ala oncológica da pediatria da Santa Casa. A reforma da ala C do 3º andar, onde funcionará o serviço, inicia no mês de julho deste ano e será financiada, em grande parte, com a verba arrecadada nas últi-

mas duas edições do McDia Feliz, R\$ 500 mil.

O provedor destacou que todo o andar da pediatria também será reformado, seguindo o cronograma de obras do Projeto, para acompanhar as novas instalações da ala oncológica e do CTI Infantil. “Em breve, nós poderemos ver o andar inteiro reformado, seguindo um alto padrão de acomodação associado à excelência do nosso corpo clínico e de enfermagem”, declarou.

O superintendente do Instituto Ronald McDonald, Francisco Neves, declarou-se bastante satisfeito com as últimas ações em prol do serviço de oncologia pediátrica na Capital. “Hoje nós temos o Hospital das Clínicas, que acabou de inaugurar uma nova ala para crianças e adolescentes com câncer para atender uma grande demanda, e a Santa Casa partindo para essa reforma, que viabilizará uma assistência com mais qualidade. Portanto, BH está virando excelência no tratamento da oncologia pediátrica”, afirmou Francisco Neves. “Estou muito feliz de ver que a Santa Casa,

de fato, está engajada em promover o bem-estar da sociedade, da melhor maneira possível”, completou.

Sobre os investimentos em assistência especializada, o dr. Porfírio Andrade explicou sobre os programas que visam à qualificação dos recursos humanos da Instituição. “Nós estamos treinando todos os funcionários dentro de um projeto de segurança ao paciente. Ela inicia desde o momento dele ser encaminhado para o seu leito até a alta hospitalar, acolhendo-o de uma maneira mais completa. Esse é um projeto que vem junto com toda essa reforma da Santa Casa. Para atender a mais de 1.000 leitos, precisamos de profissionais cada vez mais bem formados, treinados e qualificados”, disse o superintendente.

Após a reunião, os convidados subiram para visita à pediatria. Depois de uma breve passagem pelo CTI Infantil, onde conheceram o padrão das instalações do 1.000 Leitos SUS, todos foram verificar o local que abrigará os 17 leitos do serviço de oncologia pediátrica. A previsão é que a obra seja concluída em outubro deste ano.

## Santa Casa certifica novos brigadistas

A gerência de Recursos Humanos do Grupo Santa Casa entregou, no dia 8 de junho, certificados aos novos brigadistas da Instituição. Na ocasião, foi lançada a campanha para captar novos voluntários. Os cola-

boradores interessados em ser brigadistas podem se inscrever no setor de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), na Av. Bernardo Monteiro, 390 – Santa Efigênia. Mais informações pelo telefone (31) 3238-8669.



## Endocrinologistas ensinam como viver melhor com o diabetes



Endocrinologistas orientam pacientes sobre os cuidados com o diabetes

A Clínica de Endocrinologia da Santa Casa está desenvolvendo, com sucesso, o projeto Aprender para Cuidar, que tem como objetivo reduzir as internações de diabéticos com complicações da doença. Segundo a dra. Cláudia Maria Andrade Fernandes Vieira, uma das coordenado-

ras do projeto, a ideia é conscientizar não só o paciente, mas também seu acompanhante e familiares sobre a importância de cuidados preventivos aos agravos da doença.

Idealizado pela chefe da Clínica de Endocrinologia, dra.

Regina Calsolari, participam do Aprender para Cuidar as coordenadoras, dras. Cláudia e Flávia Coimbra, e residentes da Clínica, que dão verdadeiras aulas sobre os cuidados com o diabetes todas as quartas-feiras, a partir das 10h30, na enfermaria do 7º A. O quarto é escolhido de acordo

com o número de pacientes internados com complicações do diabetes. “Começamos as exposições em que tanto o paciente quanto o acompanhante aprendem o conceito da doença, tratamento e prevenção. Há também a parte prática, em que eles tiram dúvidas sobre a insulina, como, quando e porque usar. Uma nutricionista também participa do projeto, apresentando dicas de dieta como prevenção e tratamento”, explica dra. Cláudia Maria.

Claudovino Cláudio de Souza, 64 anos, é diabético há 16 anos. Ele confessa que nunca se cuidou, mas que a aula ministrada pelos médicos serviu de alerta. “Vou seguir aquilo que é bom para mim. Tenho

um filho de 10 anos e ele precisa muito de mim”, relata de forma positiva.

Já Cláudio Alexandre Drummond, 41 anos, não é diabético, mas faz parte do grupo de risco para a doença: apresenta sobrepeso, tem pai diabético e há parentes também da família materna com a doença. “Sempre fiquei atento às minhas taxas de glicose. Em casa, temos o medidor da glicose e de pressão, e sempre dou uma olhada para ver se está tudo bem. Já sou hipertenso e preciso me cuidar”, explica. Para ele, a iniciativa dos endocrinologistas é uma ótima oportunidade para que as pessoas tirem suas dúvidas. “É muito válida a intenção do projeto. Aprendi muito”, concluiu.

## Eleições na Santa Casa

Duzentos e sessenta e nove médicos do Corpo Clínico, residentes e especializando da Santa Casa compareceram às urnas nos dias 20 e 21 de junho para escolher os novos diretores clínicos, membros do Conselho Médico Hospitalar, membros da Comissão de Ética Médica e chefes de departamento.

Para a Diretoria Clínica, foi reeleito o dr. Hermann Alexandre Vivacqua von Tiesenhausen. O dr. Francisco Eustáquio Valadares também foi reeleito vice-diretor Clínico.

Para as chefias de departamentos, foram eleitos: Clínica Médica e especialidades clínicas - Antônio Tarcísio de Faria Freire; Clínica Cirúrgica e espe-

cialidades clínicas - Jamerson Rodrigues Marques; Doenças do aparelho respiratório - Leonardo Cruz Peixoto; Pediatria Clínica e cirúrgica - Edson Soares de Moraes; Doenças cardiovasculares - Maria Elisabeth Renno de Castro Santos; Obstetrícia/Ginecologia - Maria Inês Miranda Lima; Oncologia - Wagner Brant Moreira; e Serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento - Carlos Alberto Silva Barros.

Para o Conselho Médico Hospitalar, foram eleitos os drs.: Ademar Cândido de Oliveira, Augusto Lima Filho, Eugênio Baumgratz Lopes, Fábio Pimentel Martins, Gervásio Teles Cardoso Carvalho, Gustavo Mario Capanema Silva, Jackson Machado Pinto, Jamerson Rodrigues Marques, Juraci Rosa de

Oliveira, Ludércio Rocha de Oliveira, Mailton Santiago Dutra, Maria Carolina Barbosa Alvares, Mirian Cabral Moreira de Castro, Sinval Ferreira de Castro, Tércia Vasconcelos B. Magalhães e Wagner Duarte Batista.

Já para a Comissão de Ética Médica, foram eleitos os drs.: Arthur Emílio L. Tibúrcio, Adenauer Antônio Vilaça, Antônio Carlos M. Bedeti, Áurea Cássia Gualberto Braga, Douglas de Miranda Pires, Eduardo Carvalho Brandão, Galzuinda Figueiredo Reis, Gelbert Luiz C.C. Amorim, Helena Rabelo Castro Meira, Hilma Regina Lobato Adjuto, José Carlos Vieira, José David Kartabil, Kelly Renata Sabino, Marcelo Penholate Faria, Yuri da Silva Figueiredo e Zidra Von Bell Lage de Melo.

## Equipe da Santa Casa comemora sucesso de procedimento cirúrgico

A equipe da II Clínica Cirúrgica da Santa Casa, coordenada pelos drs. Silvério Couto e Geraldo Martins Assunção, está comemorando a alta da paciente Lúcia de Fátima do Nascimento, de 56 anos, ocorrida no dia 23 de maio, após cirurgia realizada uma semana antes. Natural de Senhora dos Remédios, município localizado na região do Campo das Vertentes, Lúcia de Fátima foi vítima, ainda adolescente, de envenenamento – possivelmente por soda cáustica – e há mais de 30 anos não se alimentava naturalmente.

Dados da Unidade de Toxicologia do Hospital de Pronto-Socorro do Hospital João XXIII, da Fhemig, mostram que os acidentes com os cáusticos continuam acontecendo em grande número e em todo o Estado. Em 2010, o serviço atendeu 898 casos de acidentes com esses produtos, sendo 192 deles no próprio HPS e 706 em consultas por telefone. Os casos mais comuns são de tentativa de autoextermínio.

Pessoa simples, tendo passado toda a vida naquele pequeno município, Lúcia de Fátima não se lembra muito bem do acidente. Ao procurar o dr. Guilherme Veloso, professor da Faculdade de Medicina de Barbacena, para uma consulta, no ano passado, ela relatou a vontade de voltar a se alimentar por via oral, pois usava uma sonda há vários anos. Foi nessa condição que ela conheceu seu futuro marido, casou-se, teve filhos, criou-os e agora ajuda a cuidar dos netos. Sensibilizado com a história da paciente, dr. Veloso trouxe Lúcia de Fátima para avaliação e acompanhamento pela equipe da II Clínica Cirúrgica. Desde então, ela tem se mantido fiel ao tratamento.

Segundo o cirurgião André Rossetti Portela, a paciente nunca conseguiu explicar muito bem o acidente com a soda cáustica. “O produto, quando é ingerido, vai queimando toda a região por onde passa. Quanto mais lenta a passagem dele, mais sólido e mais concentrado ele for, mais progressiva será a queimadura. O produto queima esôfago, estômago e duodeno. Em alguns pacientes, quando isso ocorre, as queimaduras são incompatíveis com a vida. É uma queimadura química, com uma base bem forte. E essa queimadura química vai progredindo”, explica o médico. Algumas vezes, a pessoa que ingeriu o

produto faz uma endoscopia logo após o acidente, que mostra apenas ulcerações. Poucos dias depois, o paciente pode ter a região estreitada (estenose) e não mais conseguir se alimentar. Foi o que aconteceu com Lúcia de Fátima.

Segundo o especialista, o quadro interno do paciente acidentado se define em cerca de uma semana. A partir daí, a queimadura não mais evolui. “Se a queimadura foi provocada por pequena quantidade de produto ou de baixa concentração, as sequelas são pequenas”, acrescenta o dr. André Portela.

### Segurança

O também cirurgião José de Alencar Gonçalves de Macedo explica: “A morte, no caso de ingestão de soda cáustica, ocorre normalmente por perfuração do esôfago e do estômago. A queimadura pode ser tão extensa e profunda que pode perfurar os órgãos. Neste caso, não há solução. O que acontece é que, quando se percebe que a queimadura é grave e que a pessoa não vai conseguir se alimentar normalmente, o médico avalia a necessidade de se criar alternativas para a alimentação”, explica.

Os cirurgiões não sabem dizer o que ocorreu de fato com Lúcia de Fátima. “A gente não sabe o que aconteceu com ela na fase aguda, mas depois disso, o esôfago dela estenosou e ela já não conseguia comer nada. Quando você tem uma lesão pequena, ela cicatriza sem problema. Mas se a lesão é circunferencial, a tendência é que a cicatrização faça o órgão retrair. Se esse entupimento for multiforme e em um único local, pode-se conseguir uma dilatação com endoscopia. Esse procedimento deve ser repetido algumas vezes, para evitar nova estenose e o paciente levar uma vida normal. Quando a estenose ocorre num trajeto grande, o resultado da endoscopia é muito ruim, porque ao se dilatar, pode haver o rompimento do esôfago”, relata dr. José de Alencar.

Nos últimos tempos, Lúcia de Fátima vinha apresentando uma deformidade no abdômen pelo longo tempo de uso da sonda para alimentação. Para melhor avaliar o caso, a equipe da II Clínica Cirúrgica optou pela internação da paciente, que passou por



Os médicos José de Alencar e André Rossetti com a paciente Lúcia de Fátima

diversos exames. Como ela apresentava cicatrizes de drenos no tórax dos dois lados e marcas de cirurgias anteriores, ficou claro que a paciente já havia passado por cirurgia, mas que o abandono do tratamento havia lhe forçado a usar a sonda. “O que mais a incomodava, depois de tantos anos, era cuspir todo o tempo, pois ela não engolia a própria saliva. O caso se apresentou como um dilema para nós, pois não sabíamos que cirurgia havia sido feita e não podíamos complicar o quadro dela, pois a paciente já vivia assim há muitos anos”, explica dr. José de Alencar.

Durante o procedimento, os cirurgiões descobriram que o estômago e o esôfago da paciente estavam bem, mas não se comunicavam. No procedimento, ficaram sabendo que o esôfago, na cirurgia anterior, já fora substituído por parte do intestino (esofagocoloplastia). Estudos mostram que em até 60% dos casos de esofagocoloplastia pode haver estenose, que deve ser acompanhada com endoscopia, para não piorar. “Na cirurgia, injetando um contraste, descobrimos como deveríamos conduzir o procedimento. Depois de dois dias de CTI e outros poucos em quarto, a paciente teve alta. Com cinco dias, ela já se alimentava normalmente”, comemora o cirurgião.

Para evitar nova estenose, Lúcia de Fátima tem feito acompanhamento regular no Centro de Especialidades Médicas Dr. Dario de Faria Tavares, o CEM da Santa Casa. “Eu não me lembro quando e nem em que hospital a sonda foi colocada, mas tinha mais de 30 anos que estava lá. Criei meus filhos trabalhando na roça e usando a sonda. Depois da cirurgia melhorei muito. Agora estou comendo como todo mundo. Só tenho a agradecer aos médicos que me atenderam com muito carinho. Hoje comi um bolo com café e até um pastel”, ressalta a paciente.

## Planejamento operacional reforça atuação das unidades de suporte à saúde



Colaboradores participam do Seminário de Planejamento Operacional de Suporte à Saúde

Visando alcançar as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do Grupo Santa Casa (2009/2015), foi realizado o Seminário de Pla-

nejamento Operacional de Suporte à Saúde, no dia 6 de junho. Durante o evento, foram definidos os indicadores e metas dos setores subordi-

nados à Superintendência Adjunta de Suporte à Saúde.

Estiveram presentes o superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos, Gonçalo de Abreu Barbosa, a superintendente Adjunta de Suporte à Saúde, Ana Cristina Dieguez Alves, além de assessores, gerentes, coordenadores e supervisores. O Seminário teve como objetivo a implantação e monitoramento de indicadores estratégicos, elaborados e acompanhados pelos pro-

fissionais da Instituição. O acompanhamento das ações é feito sob a coordenação da Assessoria de Planejamento, Gestão e Sistemas, com a consultoria do administrador hospitalar Rodrigo Meister.

Para acompanhar e atuar proativamente na implantação de melhorias nos processos que ampliam a eficiência dos serviços de todo o Grupo, serão realizados encontros mensais para analisar os indicadores e metas específicos para cada unida-

de assistencial. Dessa forma, a Instituição pretende reduzir a média de permanência, aumentar a taxa de ocupação e diminuir os eventos adversos evitáveis.

Segundo a assessora de Planejamento, Gestão e Sistemas, Natasha Preis Ferreira, em breve todos os envolvidos no Planejamento Operacional do Grupo terão acesso às informações dos setores com os quais têm interface, por meio de *softwares* que permitirão o compartilhamento de dados.

## Projeto contra-referência do CEM apresenta resultados satisfatórios

Desde o ano passado, funciona no Centro de Especialidades Médicas Dr. Dario de Faria Tavares (CEM-Santa Casa) o projeto “Contra-Referência”, instaurado pela gerência Ambulatorial junto ao serviço social da unidade. O objetivo é devolver o paciente para a rede pública de saúde com responsabilidade, após ser atendido no CEM.

Antes da implantação do projeto, o paciente encaminhado ao CEM, mesmo quando não necessitava mais de atendimento especializado, insistia em ser acompanhado na unidade. “Após passar pelo CEM, o ideal seria que o paciente fosse assistido pelo posto de saúde mais próximo da sua residência, para dar lugar a novas primeiras consultas”, explicou a gerente

Ambulatorial do CEM, Flávia Rodrigues Cerqueira.

**“É importante essa comunicação entre a unidade básica e a de especialidades, pois facilita para o serviço, que absorve mais atendimentos”**

O projeto “Contra-Referência” veio como solução para este problema. O serviço social do CEM faz o acolhimento após alta médica e estabelece contato com o posto de saúde, para que o mesmo seja responsável pela continuidade no tratamento do pa-

ciente. Caso haja novamente necessidade de tratamento especializado, o posto de saúde marcará uma nova primeira consulta para o usuário no CEM.

Com a “Contra-Referência”, cria-se um vínculo com a unidade básica de saúde, na qual terá o serviço social como intermediário no caso de qualquer ocorrência. “É importante essa comunicação entre a unidade básica e a de especialidades, pois facilita para o serviço, que absorve mais atendimentos, novas primeiras consultas, e para o posto de saúde, que recebe o paciente de forma organizada”, afirmou Flávia Cerqueira.

Em maio de 2010, foram realizadas 54 contra-referências. No mesmo

mês deste ano, foram 100. O bom resultado é advindo de um trabalho de sensibilização dos médicos para que eles continuem encaminhando seus pacientes às assistentes sociais do CEM, que fazem o contato direto com a unidade básica de saúde.

A assistente social do CEM, Samantha Neves dos Santos, ressaltou a importância do trabalho em conjunto. “É um trabalho de grande importância porque os pacientes continuam sendo atendidos pela rede pública de saúde e saem daqui satisfeitos. O trabalho em conjunto entre a assistência social e a equipe médica é fundamental para que possamos alcançar nosso objetivo”, expôs.

## Grupo Santa Casa anuncia acordos que beneficiam empregados



O Grupo Santa Casa anunciou, neste mês de junho, uma série de importantes medidas que têm como objetivo manter o colaborador da Instituição positivamente diferenciado no mercado de trabalho do setor Saúde da Capital e do Estado. Apesar das dificuldades financeiras pelas quais ainda passa a Santa Casa, a Provedoria e a Superintendência do Grupo se mantêm firmes no propósito de cumprir todos os compromissos assumidos, notadamente aqueles que dizem respeito aos empregados.

Desde a assinatura em 2008 do Acordo Coletivo com o Sindess, sindicato que representa os trabalhadores da saúde, todas as cláusulas trabalhistas vêm sendo cumpridas rigorosamente. Diferentemente do que ocorreu no passado, os salários estão sendo pagos em dia e até com antecipação ao previsto por lei, que é o quinto dia útil.

A política salarial adotada possibilita, desde então, recomposições salariais pelo INPC e ainda aumentos reais, de forma que, a cada seis meses (abril e outubro), todos os empregados recebem reajustes salariais. Este mecanismo mantém os salários do Grupo Santa Casa compatíveis com os praticados pelo mercado de trabalho na área de saúde.

De forma a complementar as iniciativas de valorização do profissional que trabalha no Grupo Santa Casa, foram implantadas em 2010 os programas de Auxílio Refeição e de Assistência à Infância.

Além disso, a Santa Casa tem desenvolvido um amplo e importante programa de formação e qualificação de sua mão de obra, viabilizando aos empregados o acesso a cursos de graduação, formação profissional e até pós-graduação, como é o caso do MBA Executivo em Gestão de Saúde.

### Reajustes e incentivos

Por solicitação do Sindess, o Grupo Santa Casa adiantará o aumento salarial previsto para outubro deste ano. Com isso, o percentual de 3% será concedido já no mês de agosto.

Também foi aprovado um novo Acordo Salarial que garante aos empregados, em abril de 2012, além do reajuste pelo INPC acumulado no período de um ano, o percentual de aumento real de 2% que será repetido em outubro do mesmo ano. O reajuste pelo INPC anual está garantido também para abril de 2013.

Outra medida viabilizada foi o pagamento da primeira parcela do décimo 13º salário de 2011 para 20 de junho. O Auxílio Refeição também será reajustado. O valor do Auxílio Refeição, que hoje é de R\$ 5,30, passará para R\$ 6,00 já no mês de julho. Como reconhecimento ao trabalho de todos os seus empregados, o Grupo Santa Casa concederá um prêmio relativo ao Auxílio Refeição, que em julho receberá um crédito extra de R\$ 120,00

que será disponibilizado junto ao próximo crédito mensal regular.

A Assistência à Infância também será ampliada. A partir de julho, o incentivo será ampliado e atenderá a todas as mães cujos filhos tenham até 42 meses de idade.

### Outros acordos

O Grupo Santa Casa fez um outro importante acordo com o Sindess, visando o pagamento dos reajustes não concedidos nos anos de 2001 a 2008. A negociação prevê o início do pagamento destas diferenças ainda neste mês de junho de 2011. O acordo foi firmado na Justiça com base nos cálculos apresentados pelo perito judicial da ação. Os valores apurados serão depositados na conta bancária dos trabalhadores que pertenciam ao quadro de empregados da Santa Casa naqueles anos e que continuam na Instituição. Os demais, que já deixaram a Instituição, receberão os valores no próprio sindicato. O restante do pagamento referente aos dissídios será feito em até 70 parcelas mensais, começando em janeiro de 2012.

O Grupo Santa Casa assegura, no entanto, que fará todos os esforços no sentido de antecipar estas parcelas, de maneira a reduzir o prazo, se as condições e disponibilidades financeiras permitirem. Cerca de 1600 empregados serão beneficiados com a decisão.

## 7ª edição do Café com o Provedor



O provedor Saulo Levindo Coelho recebeu, no dia 1º de junho, os colaboradores sorteados para participar da sétima edição do Café com o Provedor. O evento foi prestigiado com as presenças do superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Gonçalves Riccio, e do gerente de Recursos Humanos, Eduardo José Marinhas Swerts, que conversaram e esclareceram eventuais dúvidas dos convidados.

**Confira os nomes dos colaboradores sorteados para a 8ª edição do Café com o Provedor, a ser realizada no dia 6 de julho, às 9h30, na Sala de Reuniões da Provedoria:**

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| Aline Cristina Lopes Brandão;              | Fabiana de Fátima Mariano;         |
| Ângela Maria da Silva;                     | Francielle Rodrigues da Silva;     |
| Antônio Carlos Mansur Bedeti;              | Gabriela Marques Guimarães;        |
| Antônio Soares da Conceição;               | Hercília Najara Ferreira de Souza; |
| Carlos Aertnis de Campos Meneses;          | Jaiara Cristina de Paula;          |
| Cláudia Fagundes Evangelista dos Santos;   | Júnio César de Lima;               |
| Denise Fonseca Cortes;                     | Kézia de Jesus Neves;              |
| Divânia Aparecida Marques;                 | Luana Soares Vicente;              |
| Edinilda Vieira de Almeida Santos;         | Lucas Rafael Rodrigues Moreira;    |
| Elaine Cristina Francisca Gomes Magalhães; | Maria do Carmo Aguiar da Silva; e  |
|  | Rosa Lúcia Soares Ferreira Lopes.  |

## Doe sangue, doe vida!



Seja um doador de sangue e ajude a Santa Casa a salvar vidas. Confira a relação de pacientes que necessitam de sangue, na Central de Captação da Instituição. Depois, procure o Hemominas (Alameda Ezequiel Dias, 321 – Santa Efigênia) e informe o nome da pessoa para quem você deseja doar.

A Central de Captação da Santa Casa fica na Av. Francisco Sales, 1.111 (próximo ao Crie). O horário de funcionamento é das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira. Outras informações pelos telefones (31) 3238-8870 e 3238-8755.

### **Para doar sangue, é necessário:**

- . Apresentar documento com foto
- . Ter boa saúde
- . Ter entre 18 e 65 anos
- . Pesarmais de 50kg
- . Não estar em jejum e evitar alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação

### **Impedimentos temporários:**

- . Febre
- . Gripe ou resfriado
- . Gravidez
- . Puerpério: parto normal até 90 dias; cesariana até 180 dias

- . Uso de alguns medicamentos
- . Pessoas que adotaram comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis

### **Impedimentos definitivos:**

- . Hepatite após os 10 anos de idade
- . Evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças transmissíveis pelo sangue: hepatites B e C, Aids (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II e Doença de Chagas
- . Uso de drogas ilícitas injetáveis
- . Malária

## Atendimento e pesquisa sobre doença familiar desperta interesse internacional



Da esquerda para direita, Divino Correa Cezari, Arlindo, Cássia, Fernando e Maria Aparecida

O atendimento a pacientes portadores de megacólon congênito (doença de Hirschsprung) na Santa Casa chamou a atenção do chefe de Divisão de Cirurgia Pediátrica da Universidade de Hong Kong, prof. Paul Kwong-Hang Tam. No ano passado, durante o XXX Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica, realizado em Belo Horizonte, o professor fez uma detalhada exposição sobre a doença, foco de uma de suas pesquisas. Na plateia, o chefe da Clínica Cirúrgica Pediátrica da Santa Casa, dr. Manoel Firmato de Almeida, reconheceu na palestra a oportunidade de apresentar ao especialista chinês a sua experiência na Instituição.

“Acompanhamos aqui, há cerca de 45 anos, uma família da Zona da Mata mineira que tem a doença presente em duas gerações. Alguns dos membros dessa família foram operados aqui, com sucesso. Acredito

que uma investigação genética nesses parentes poderá resolver vários enigmas. Este estudo será de grande importância para nós médicos, para a família e para o dr. Tam, pois o resultado do trabalho será publicado mundialmente. Por se tratar de uma doença familiar, seu estudo poderá ajudar a orientar geneticamente no aconselhamento de futuros pais”, relata dr. Firmato.

**“Este estudo será de grande importância para nós médicos, para a família e para o dr. Tam, pois o resultado do trabalho será publicado mundialmente”**

Segundo dr. Firmato, o primeiro a ser operado foi Divino Corrêa Cezari. Depois, ele trouxe seus filhos com

o mesmo problema: Luiz Fernando, operado pela primeira vez em 1966 e depois em 1968; Fernando, que se casou e teve três filhos, dois deles com a doença; e Lucas, que também nasceu com megacólon congênito, operado com sucesso.

### O que é

A doença de Hirschsprung é uma anomalia congênita e tem, como característica, a ausência dos neurônios intramurais dos plexos nervosos parassimpáticos. Com isso, o intestino grosso é afetado, em geral, nos seus segmentos como o reto e o cólon sigmóide. Segundo o dr. Firmato, os principais sinais e sintomas da doença são a distensão abdominal logo após o nascimento, com vômitos e posterior prisão de ventre. Estudos mostram que a doença acomete quatro vezes mais os meninos que as meninas.

O megacólon congênito tem incidência familiar. Se a doença não for devidamente tratada com cirurgia, precocemente, pode provocar atraso no desenvolvimento da criança, podendo levar ao óbito. “O comum é, de início, fazermos uma colostomia para alívio. Depois, retiramos a parte afetada para fazermos sua reconstrução para que o trânsito intestinal aconteça sem problemas”, explica o dr. Firmato.

Para realizar a pesquisa, dr. Firmato reuniu 14 pessoas da família, afetadas ou não pela doença, para colherem sangue num laboratório da ca-

pital. O material foi enviado para a dra. Merce Garcia-Barcelo, assistente do dr. Tam, que conduz o estudo na Universidade de Hong Kong.

**“O megacólon congênito tem incidência familiar. Se a doença não for devidamente tratada com cirurgia, precocemente, pode provocar atraso no desenvolvimento da criança, podendo levar ao óbito”**

Estudos mostram que a doença de Hirschsprung ocorre em 1/20.000 a 1/5.000 nascimentos no mundo. Existem pesquisas que mostram a ocorrência do mal com outras doenças como a síndrome de Down (trisomia do cromossomo 21).

### Outros estudos

A alta incidência de gêmeos conjugados em Minas Gerais e atendidos na Santa Casa também chamou a atenção do prof. Tam. Ele deseja fazer estudos aprofundados nos DNAs das crianças operadas com sucesso. “O futuro da medicina está nos estudos genéticos e na prevenção. Estudos nesse sentido servirão muito para basear aconselhamentos genéticos. Pesquisas assim não são realizadas no Brasil. Precisamos contar com parcerias com outros países”, afirma dr. Firmato.

## Seminário de Enfermagem destaca trabalho de acadêmicos



Acadêmicos de enfermagem apresentaram propostas de melhorias nas unidades em que estagiam

O Grupo Santa Casa, por meio do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), realizou, nos dias 8 e 9 de junho, o I Seminário de Enfermagem. O evento contou com a participação dos acadêmicos de enfermagem das faculdades parceiras, PUC-Coreu, PUC-Barreiro, Newton Paiva e Universo.

Durante o evento, os alunos apresentaram 28 trabalhos visando melhorias nas unidades em que estagiam e uma maior integração entre as instituições de ensino e as áreas envolvidas. “A expectativa da Instituição é que possamos expandir esse projeto, tornando-o semestral e abrangendo os demais cursos assistenciais”, declarou o diretor técnico do IEP, Erlon Campelo Câmara.

## Grupo Santa Casa abre inscrições para cursos de especialização na área de saúde



O Grupo Santa Casa, por meio do seu Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), está com inscrições abertas para o programa de pós-graduação *Lato sensu* (Especialização). Estão sendo oferecidos mais de 10 cursos com foco na área de saúde, como Fisioterapia em Terapia Intensiva, Psicologia Hospitalar, Gestão da Pesquisa Clínica, Enfermagem Hospitalar, Educação em Diabetes, Terapia Ocupacional e Reabilitação Hospitalar, entre outros.

Contando com estrutura operacional acadêmica própria, os cursos serão ministrados com metodologia didático/pedagógica diferenciada em relação aos disponíveis no mercado. O grande diferencial é a união entre a prática, vivência interdisciplinar, tripé ensino-pesquisa-extensão e produção acadêmica.

As inscrições vão até o dia 30 de agosto, exclusivamente pelo site [www.santacasabh.org.br](http://www.santacasabh.org.br). A matrícula deve ser realizada até 1º de setembro, no IEP (Rua Domingos Vieira, 590 – Santa Efigênia), das 8h30 às 17h.

## Escola Técnica do Grupo Santa Casa promove cursos de capacitação

Com o intuito de aprimorar a formação dos alunos do curso técnico de enfermagem, promover maior qualificação dos profissionais da Instituição e atender a demanda do mercado, a Escola Técnica do Grupo Santa Casa oferece cursos de aperfeiçoamento profissional na área de saúde. O primeiro, “Acesso Venoso Periférico e seus Cuidados”, foi realizado no dia 18 de junho, na própria Escola. Os alunos participaram de uma exposição sobre o tema e receberam material didático com todo o conteúdo apresentado.

Segundo a gerente da Escola Técnica, Helenice Raimunda Teófilo Araújo, a ideia é promover pequenos cursos ao longo do ano, para atender as demandas interna e externa. “A primeira capacitação superou as nossas expectativas. Recebemos várias inscrições e já estamos preparando outras”, contou.

O próximo curso será sobre “Interação Medicamentosa – Farmacovigilância e Tecnovigilância”, no dia 16 de julho, das 8h às 12h, na Escola Técnica da Santa Casa (Rua Domingos Vieira, 590 – Santa Efigênia). Mais informações pelos telefones (31) 3238-8601 / 3238-8672.

## Santa Casa recebe visita técnica do Ministério da Saúde



Estiveram em visita à Santa Casa, no último dia 17 de junho, a professora de Neonatologia do Instituto Fernandes Figueira da Fundação Fiocruz, Olga Bonfim, e a sanitária do Ministério da Saúde e responsável pela avaliação de unidades de recém-nascidos e CTI-neonatais, Cíntia Lopes. Esta foi a primeira visita de avaliação das técnicas à Santa Casa de Belo Horizonte, que integra a Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais. Elas foram recebidas pelos Drs. Navatino Alves Filho, José Mariano Sales Filho e Ana Maria Cardoso que, após percorrerem as dependências das unidades previstas, manifestaram-se impressionadas pelo que viram em termos de instalações e funcionamento.

## Enfermagem realiza treinamento para aprimorar assistência



A Escola Técnica do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte realizou formatura de 126 estudantes do curso técnico de enfermagem, turmas 3, 21, 22 e 23. A cerimônia ocorreu no dia 14 de abril, no auditório da Faculdade de Medicina da UFMG e contou com a presença de autoridades, professores e familiares dos alunos.

## Doença do refluxo é tema de trabalho

O coordenador médico do Serviço de Endoscopia Digestiva Alta da Santa Casa, dr. Carlos Alberto Silva Barros, participou, de 10 a 12 de junho último, do 5º Simpósio Internacional de Endoscopia Digestiva, realizado em

Goiânia (GO). O médico fez a palestra inaugural do evento, presidindo a mesa redonda sobre “A doença do refluxo gastroesofágico – o papel da endoscopia digestiva na avaliação da DRGE não erosiva”.

**Espaço-Saúde**

## Simpósio sobre glaucoma

O coordenador do Centro de Glaucoma e Catarata do Grupo Santa Casa, dr. Wagner Batista, foi o coordenador e um dos palestrantes da seção de implantes de drenagem do XIV Simpósio da Sociedade Brasileira de Glaucoma, realizado de 26 a 28 de maio último, no Minascentro. O evento teve como principal objetivo abordar os vários métodos de

diagnósticos que permitem a identificação precoce do glaucoma, que é a segunda principal causa da perda de visão irreversível no mundo. O trabalho apresentado pelo dr. Wagner Batista foi o “Resultados dos implantes de drenagem”, que trata sobre processos cirúrgicos indicados aos pacientes que não responderam ao tratamento clínico antiglaucomatoso.

## Salão Nobre sedia encontro sobre coluna



A Sociedade Brasileira de Coluna - Regional de Minas Gerais realizou, em 4 de fevereiro e em 4 de junho deste ano, no Salão Nobre do Hospital Central, reuniões científicas sobre 25 temas sobre a coluna. Participaram dos eventos cerca de 60

especialistas. A próxima Reunião Científica, segundo o presidente da Sociedade, dr. Enguer Beraldo, será em 13 de agosto, das 8 às 14 horas, no mesmo local. Os interessados devem confirmar sua presença pelo e-mail: [sbotmg.coluna@gmail.com](mailto:sbotmg.coluna@gmail.com).

# A SANTA CASA AGORA TEM 1.000 LEITOS SUS.

UM MARCO NA HISTÓRIA  
DA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL.



*A Santa Casa completa 112 anos com uma grande realização: a entrega à população do milésimo leito do Projeto 1000 Leitos SUS, criado em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte e o Ministério da Saúde.*

*Aliando ampliação de infraestrutura a projetos de modernização, a Santa Casa passa agora a atender um número muito maior de pacientes.*

*E, com a dedicação de sempre e a confiança de todos, continuaremos avançando para oferecer, à comunidade, a saúde que ela merece.*

*Mil leitos SUS da Santa Casa de Belo Horizonte. Um marco na história da saúde pública do Brasil.*